

Inventário de Identificação de Bens Culturais Imóveis do Sistema Ferroviário

Denominação: Ponte Paraíso

Localização: km 135,466 da linha Centro

Município: Vassouras

Época de construção/ Inauguração:

1865/1867

Estado de conservação: bom

Uso atual: ponte ferroviária

Uso original: ponte ferroviária

Componentes do Sítio Ferroviário:
ponte e via férrea



Fonte: IBGE



Foto de Ana Lucia Vieira dos Santos.
Data: 19 de julho de 2006

situação e ambiência

Ponte sobre o rio Paraíba, localizada em área rural.

características arquitetônicas

Ponte com pilares de pedra e vigas de ferro, planta em curva suave. Nas extremidades a estrutura de pedra forma um arco, o que serve para contenção do terreno mais alto que dá acesso à ponte.

estado geral de conservação

Bom

dados complementares

Extensão : 194m

Nesta ponte a linha volta à margem direita do rio Paraíba, logo após a estação de Barão de Juparanã.

histórico/ relação com o núcleo urbano/ intervenções

Ponte construída entre 1865 (chegada da linha a Barão de Juparanã) e 1867 (chegada a Entre Rios).

Fontes de pesquisa/ bibliografia

BNRJ - ARC 17-8-25

Planta Geral da Estrada de Ferro D. Pedro II e das outras estradas de ferro das províncias do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais do Império do Brasil.

BNRJ - ARC 5-6-13 – 1880

Mapa de todas as estações das estradas de ferro das províncias de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

BNRJ - ARM 12-1-21

Estrada de Ferro Central do Brasil.24 fotografias. s/d

BNRJ - ARM 12-2-13

Colecção de 44 vistas photographicas da Estrada de Ferro Dom Pedro II.1881

BNRJ - 13-4-11

Vistas dos pontos mais importantes desde a estação da Corte até a do Commercio e plantas das pontes sobre os rios Sant`Anna, Sacra Família, Rio das Mortes, Pirahy e Parahyba.Rio de Janeiro: Imperial Instituto Artístico , s/d.

MORAIS, Sérgio Santos. A arquitetura das estações ferroviárias da estrada de Ferro Central do Brasil no século XIX – 1850-1900. Diss. Rio de Janeiro: UFRJ/FAU/PROARQ, 2002.

RODRIGUEZ, Hélio Suêvo. A formação das estradas de ferro no Rio de Janeiro. O resgate de sua memória. Rio de Janeiro: Memória do Trem, 2004.

VASCONCELLOS, Max. Vias Brasileiras de Comunicação. Estrada de Ferro. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1935.

Levantado por: Ana Lucia Vieira dos Santos – 2006

Revisado por: Roberto Anderson Magalhães - 2010